

Alunos da EFTA elogiados pelas entidades onde estagiam

Começou com apenas 37 alunos, em 2009, mas, três anos depois, a Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA) orgulha-se de ter 175 alunos em formação. Manuel Torrão, director da EFTA, vê assim totalmente cumprido o seu objectivo aquando da abertura desta escola: atingir entre 150 a 180 alunos.

Apesar de estar ainda a dar os primeiros passos, a EFTA é já uma escola de referência, como salientaria o vereador da Educação da Câmara Municipal de Aveiro, na cerimónia de abertura do ano lectivo desta escola, na passada sexta-feira. Pedro Ferreira não tem dúvidas de que “as escolas profissionais em Aveiro são um sucesso e designadamente esta”. Tendo também a seu cargo o pelouro do Turismo, o vereador atentou para o facto de Aveiro “não ser um destino de massas”. “Somos um destino que tem de se destacar pela diferenciação e pela qualidade. O turismo na região tem crescido, mas tem de ter qua-

lidade e isso consegue-se pela formação”, diria ainda Pedro Ferreira.

A cerimónia de sexta-feira, “simples mas de grande significado”, permite dar as boas-vindas aos novos alunos, mas também “reconhecer e premiar o mérito dos que se destacaram no ano lectivo passado”, adiantou Manuel Torrão. O director fez uma retrospectiva da evolução da EFTA e destacou a avaliação dos alunos, feita pelas entidades de acolhimento de estágios (hotéis, Câmaras, restaurantes, etc.), por todo o país (incluindo Madeira) e também no estrangeiro (Inglaterra). “A maioria das avaliações dos estágios tem-se situado no Bom e Muito Bom. Os nossos alunos têm sido referenciados pelas unidades onde estagiam pelo seu comportamento, imagem, apresentação, espírito de equipa, entre outras qualidades.” Contudo, estas entidades sugeriram também um melhor domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente o inglês. Nesse sentido, a EFTA abriu este



➔ **Maria Isabel Silva com Luís Capucha; Sónia Amaral com Manuel Torrão**

ano duas oficinas, uma de Inglês e outra de Alemão, para colmatar esta lacuna.

Presente estava também Luís Capucha, que nos últimos três anos (terminou mandato a 2 de Agosto) presidiu à Agência Nacional para a Qualificação (entidade que gere as Novas Oportunidades, incluindo eixo de jovens e de adultos) e que em 2009, intercedeu de forma decisiva junto do Governo, para que a EFTA fosse uma realidade. O sentido de gratidão desta escola está expresso no prémio ao me-

lhor aluno de cada ano, a que é dado o seu nome. Luís Capucha afirmou ter dedicado os últimos anos da sua vida “com total entrega, àquele que considero a prioridade das prioridades no nosso país - o problema das qualificações”.

“Trabalhei na expansão do ensino profissional, nos cursos de formação de adultos.” Por outro lado, ressaltou, “o nosso objectivo é que o ensino secundário esteja acessível a todos e que seja concluído com qualidade”.

Luís Capucha não poupou

elogios ao ensino profissional, “que tem mais sucesso do que as modalidades tradicionais de ensino”. “Não pelo facilitismo, como dirão os cinicos do costume, mas porque se trabalha mais, há mais empenho dos alunos e dos professores e isso significa maior sucesso”, concluiu.

Seguiu-se um desfile de emoções no auditório do Centro de Congressos, onde decorria a cerimónia. Diana Silva, vencedora do prémio Prof. Dr. Luís Capucha 2009/10, contou a sua experiência de estágio num hotel em Inglaterra. Frisou o choque e as dificuldades iniciais, principalmente na língua, e alertou quem vai estagiar fora do país, “que tem de ir mentalizado e sentir-se com coragem”. Diana Silva não conseguiu evitar as lágrimas e acabou por contagiar toda a sala, quando chegou a hora de expressar agradecimentos a alguns professores.

Porque “estar na EFTA é como estar em família”, acrescentaria Sónia Amaral, uma das grandes premiadas da tar-

de. Esta anadiense - natural de Aguium e a viver em Ancas - foi chamada ao palco para contar a sua experiência enquanto vencedora do 2.º prémio Front Office (Recepção) da 23.ª Conferência Anual de Escolas de Hotelaria Europeias; e também para receber o 1.º prémio do concurso comemorativo do Dia Mundial do Turismo. A mesma Sónia Amaral foi ainda contemplada com o prémio Técnico do Ano - Curso de Recepção 2.º ano.

Prémios

Prémio Prof. Dr. Luís Capucha Melhor Aluno do ano 2010/11 - Maria Isabel Silva; Aluno mais assíduo - João Almeida; Técnico do Ano (TA) Curso Recepção 1.º ano - Joana Santos; TA Curso de Recepção 2.º ano - Sónia Amaral; TA Curso Turismo 1.º ano - Anita Onuta; TA Curso Turismo 2.º ano - Erica Silva; TA Curso Restauração variante Cozinha/Pastelaria 1.º ano - Mónica Martins.